

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª
VARA DA COMARCA DE BIRIGUI – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0007960-43.2018.8.26.0077

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL,

Administradora Judicial, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTRAS**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao quanto disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, requerer a juntada aos autos do Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, atinente aos meses de abril e maio de 2019 e documentos contábeis referentes ao mesmo período.

Termos em que,
Pede deferimento.

Campinas, 16 de julho de 2019.

R4C Assessoria Empresarial Ltda
Maurício Dellova de Campos

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)
CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.

Maio/2019

CAMPINAS | T. 19 3291-0909

R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

SÃO PAULO | T. 11 3285-0996

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

www.r4cempresarial.com.br

Sumário

1. Introdução	4
2. Visão geral da Recuperanda	5
2.1. Segmentos de atuação	5
2.2. Organograma Societário	5
2.3. Relação de estabelecimentos e filiais	6
2.4. Estrutura organizacional	7
2.5. Ajustes Contábeis	8
3. Informações financeiras	9
3.1. Demonstração de Resultado do Exercício - DRE	9
3.1.1. Receita Líquida e Custo de Vendas	9
3.1.2. Despesas Operacionais	12
3.1.3. Resultado Operacional	18
3.1.4. Resultado Financeiro	19
3.1.5. Resultado do Exercício	21
3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial	23
3.2.1. Caixa e Equivalentes	23
3.2.2. Contas a receber	24
3.2.3. Estoques	26
3.2.4. Imobilizado	27
3.2.5. Fornecedores	29
3.2.6. Empréstimos e Financiamentos	32
3.2.7. Salários e Encargos	34
3.2.8. Impostos e contribuições a recolher	36
3.3. Capital de Giro	38
4. Acompanhamento processual	40
5. Anexos	40

Glossário

CLEALCO	CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.
CMV	Custo da Mercadoria Vendida
CPV	Custo do Produto Vendido
CSP	Custo do Serviço Vendido
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
LAIR	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
ROL	Receita Operacional Líquida
Stakeholders	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
SELIC	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.

1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e da atividade da Recuperanda.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperandas, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.¹

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e

¹ Vale ressaltar ainda que todas as informações disponibilizadas são de única e exclusiva responsabilidade das Recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação pela Administradora Judicial. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

pedidos de esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, referente ao período do abril/2018 a maio/2019.

2. Visão geral da Recuperanda

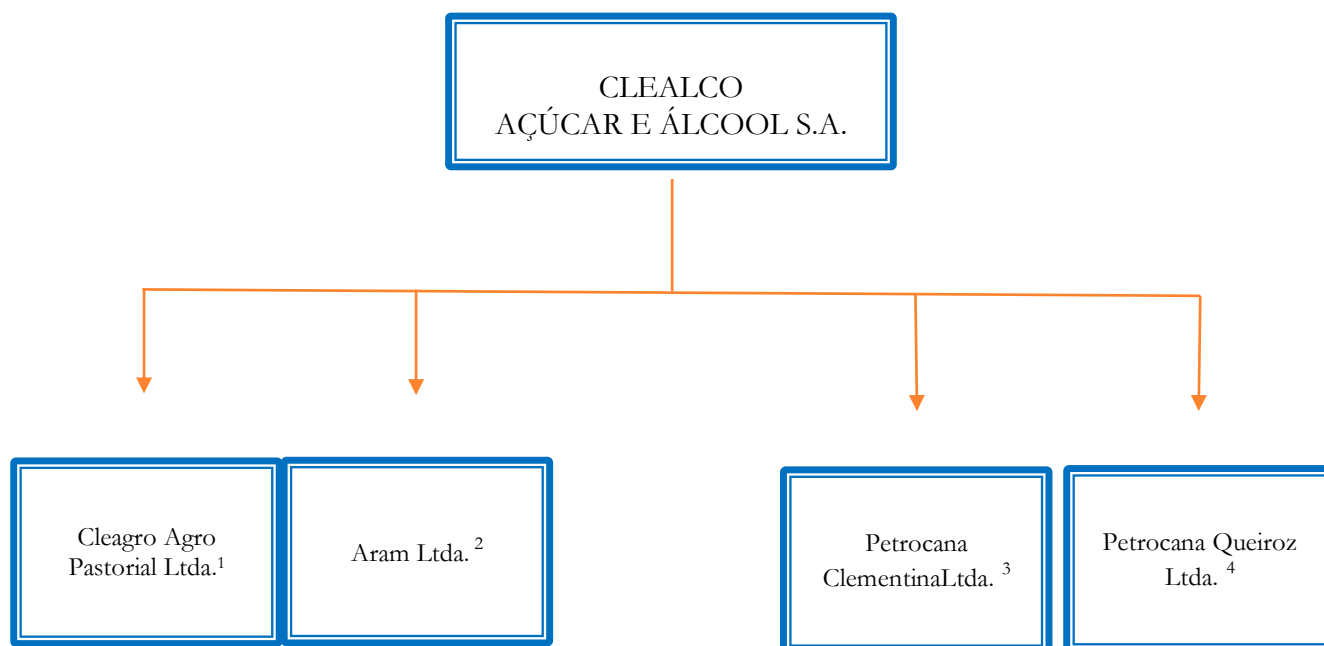
2.1. Segmentos de atuação

A **CLEALCO** tem como objeto principal de suas atividades:

- A exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola, nos termos da legislação aplicável;
- A compra e venda de imóveis obtidas, quando for o caso, as necessárias autorizações governamentais;
- A administração de bens moveis ou imóveis próprios, ou de seus quotistas pessoas jurídicas;
- A participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades;
- A realização de operações de cessão ou aquisição de créditos.

2.2. Organograma Societário²

² As quatro empresas descritas no Organograma são empresas de sociedade limitada, com 100% de suas quotas de propriedade da Clealco Açúcar e Alcool S.A.



Nota:

1. Cleagro – empresa com operações inativas – com sede na cidade de Clementina.
2. Aram – com sede na cidade de Araçatuba, tem como objetivo e atividade preponderante a exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola nos termos da legislação aplicável.
3. Petrocana Clementina – empresa que tem como objeto e atividade preponderante a comercialização de combustíveis e lubrificantes.
4. Petrocana Queiroz – tem como objeto e atividade preponderante o comércio varejista de combustíveis.

2.3. Relação de estabelecimentos e filiais

A Clealco Açúcar e Álcool S.A. possui sede na cidade de Clementina e possui filiais nas cidades de:

- Queiroz;

- Penápolis.

2.4. Estrutura organizacional

De acordo com o relatório enviado pela Recuperanda e seu contador, a estrutura organizacional da Clealco possui:

Área	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	Jan/19	Fev/19	Mar/19	Abr/19	Mai/19
Adm	297	293	299	299	299	298	273	260	256	204	166	167
Ind	423	423	423	422	418	410	335	331	330	311	235	238
Agr	2.118	2.097	2.099	2.119	2.115	2.104	1.904	1728	1710	1709	1788	1793
Total	2.838	2.813	2.821	2.840	2.832	2.812	2.512	2319	2296	2224	2189	2198

A recuperanda aumentou (nove funcionários) seu quadro de funcionários no mês de maio/2019, conforme relatório encaminhado.

Março 2019: No mês de fevereiro/2019, o quadro de funcionários da recuperanda apresentou redução de vinte e três funcionários (quatro no setor administrativo, um na indústria e dezoito na área agrícola). Em março/2019 houve a redução de setenta e dois funcionários, sendo cinquenta e dois funcionários no setor administrativo, dezanove na área industrial e um funcionário no setor agrícola.

Janeiro 2019: A Clealco apresentou nova redução em seu quadro de funcionários, conforme tabela acima.

Dezembro 2018: Houve redução de funcionários nas três divisões da empresa, no total de 300 funcionários entre os meses de novembro e dezembro.

Novembro 2018: Conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda, verificamos que houve demissão em todas as divisões sendo que a Administração apresentou a demissão de um funcionário, a Indústria de oito funcionários e a Agrícola demitiu onze funcionários.

Segundo os dados acima fornecidos, a Cleagro, a Aram e a Petrocana de Clemente e de Queiroz não possuem funcionários.

2.5. Ajustes Contábeis

A Clealco apresentou o relatório referente a dezembro/2018 contendo alguns ajustes³ e com base no CPC 23, o qual prevê e regulamenta a correção de erros e reclassificações na contabilidade.

Diante do exposto, este RMA apresentará os números atualizados – conforme informações encaminhadas pela recuperanda – bem como a tabela abaixo contendo um resumo das reclassificações realizadas.

<i>Valores em milhares de Reais</i>	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018
Imobilizado Antes CPC23	846	836	827	814	802	779	768	752	751
Imobilizado Pós CPC23	883	868	854	837	821	793	776	755	751
Diferença	37	32	27	23	18	13	8	3	0
Passivo Fiscal Diferido Antes CPC23	28	28	28	28	28	28	28	28	73

³ Os ajustes realizados compreendem os exercícios de abril a dezembro/2018.

Passivo Fiscal Diferido Pós CPC23	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Diferença	0	0	0	0	0	0	0	0	-45
Prejuízos Acumulado Antes CPC23	-1.122	-1.164	-1.178	-1.146	-1.178	-1.120	-1.066	-1.093	-1.093
Prejuízos Acumulado Pós CPC23	-1.085	-1.132	-1.151	-1.124	-1.159	-1.106	-1.058	-1.090	-1.048
Diferença	-37	-32	-27	-23	-18	-13	-8	-3	-45
Custo de Vendas Antes CPC23	-22	-64	-68	-53	-58	-69	-73	-60	-44
Custo de Vendas Pós CPC23	-23	-69	-73	-57	-62	-74	-78	-65	-48
Diferença	2	5	5	4	4	5	5	5	3
Resultado Antes CPC23	-15	-43	-14	31	-32	46	53	-27	0
Resultado Pós CPC23	-17	-48	-19	27	-36	41	47	-32	42
Diferença	2	5	5	-4	4	-5	-5	5	41

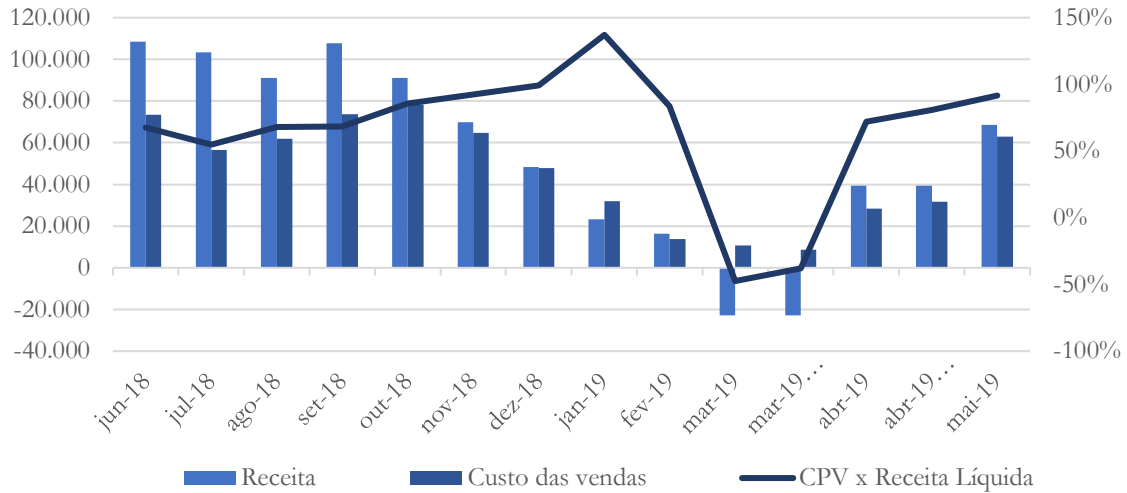
3. Informações financeiras

3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

De acordo com declaração prestada pela Recuperanda, a Demonstração do Resultado do Exercício a ser analisada neste Relatório diz respeito ao resultado do período de abril/2018 a maio/2019. Cabe ressaltar que, as demonstrações financeiras referentes aos meses de março e abril/2019 passaram pela auditoria externa da recuperanda, a qual realizou alguns ajustes – os quais sejam aqui analisados.

3.1.1. Receita Líquida e Custo de Vendas

Gráfico 01 - Receita Líquida e Custo de Vendas



O faturamento da recuperanda apresentou aumento de 74% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior. Com relação ao custo de vendas, este registrou aumento significativo – após auditoria. Solicitamos à recuperanda que preste maiores esclarecimentos a respeito de tal reconhecimento.

Março 2019: No mês de fevereiro/2019, a recuperanda registrou diminuição (30%) na receita líquida, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, a receita apresentou saldo negativo no valor de R\$ 22 milhões. Solicitamos à recuperanda que informe a respeito de tal reconhecimento.

De acordo com a recuperanda:

A receita negativa refere-se ao açúcar comercializado no mercado externo, pois os contratos são faturados com preços provisórios e ajustados ao final do período pelo preço fixado pela NY, sendo que a oscilação dos preços ao longo do período pode gerar ajuste positivos ou negativos. Nesse caso, o ajuste foi negativo.

Janeiro 2019: O saldo da conta receita líquida da recuperanda apresentou diminuição no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

Dezembro 2018: A receita da recuperanda registrou diminuição (31%), assim como o custo de vendas que apresentou diminuição de 26% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

De acordo com os documentos contábeis encaminhados, a recuperanda retificou o lançamento da linha custo de vendas, sob a nota explicativa:

A partir da Safra 2018/2019, de acordo com pronunciamentos contábeis (IFRS e IBRACON), alteramos a metodologia para reconhecimento dos gastos com manutenção de entressafra dos equipamentos agrícolas e industriais, classificando tais gastos em grupo distinto no Ativo Imobilizado. Conforme CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, revisamos o relatório mensal de atividades para reapresentação nas devidas rubricas dos efeitos da ativação e depreciação conforme orientação técnica.

Vale ressaltar que devido à esta alteração, todos os resultados abaixo a serem analisados, sofreram modificações.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou redução (23,3%) em sua receita no mês de novembro quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a relação entre o custo de vendas e a receita líquida, esta apresenta elevação no mesmo período em análise, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: No período analisado, a Clealco apresentou receita superior ao custo de vendas, sendo que este corresponde a cerca de 60% da receita líquida da empresa.

3.1.2. Despesas Operacionais



As despesas operacionais – após auditoria – sofreram forte variação no período que compreende os meses de março a maio/2019, pois estas saíram de R\$ 1,13 milhão (no mês de março/2019) para R\$ 41,3 milhões (mês de março/2019 após auditoria). No que diz respeito ao mês de abril/2019, a variação foi de 37,7% em relação ao saldo pós auditoria. Referente ao último mês em análise, as despesas operacionais registraram saldo de R\$ 9,9 milhões. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo dos ajustes realizados.

Março 2019: No mês de fevereiro/2019, as despesas operacionais registraram elevação de 236% - apresentando como principal

motivador a linha despesas com vendas. No que diz respeito a março/2019, a recuperanda apresentou recuperação de despesas. Solicitamos à recuperanda que esclareça tais reconhecimentos.

De acordo com a recuperanda:

A elevação das despesas operacionais em Fevereiro/2019 na rubrica de despesas com vendas referem-se ao reconhecimento das despesas de frete de açúcar.

Em relação a Março/19, houve reconhecimento de receita operacional devido à redução da dívida tributária referente ao recalculo de parcelamentos estaduais após transito julgado.

Janeiro 2019: A recuperanda apresentou saldo nas despesas operacionais nos mesmos patamares registrados no mês de abril, conforme podemos observar no gráfico acima.

Dezembro 2018: Devido ao saldo registrado nas despesas operacionais no mês de dezembro, solicitamos esclarecimentos à recuperanda.

Conforme a recuperanda, dois foram os motivos deste reconhecimento:

- Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR,\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.

- *Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR,\$ em créditos de origem agroindústrias.*

Novembro 2018: As despesas operacionais da recuperanda, a partir do mês de outubro, passaram a apresentar queda no mesmo período, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: As despesas operacionais, após pico apresentado no mês de junho de 2018, apresentaram redução e até mesmo um ganho no mês de agosto. Solicitamos a recuperanda que esclareça os resultados reconhecidos nas despesas, apresentados nos meses de agosto e setembro.

Segundo a recuperanda:

O valor positivo apresentado em agosto de 2018 refere-se aos reconhecimento dos créditos gerados a partir do programa Reintegra (R,\$ 10,5 milhões), onde permite apurar créditos na exportação de bem industrializado no país e classificado na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI).

Quanto aos valores de setembro, após o envio do relatório houve a necessidade de uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais líquidas no valor de R,\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contábil de Despesas administrativas, já corrigido no relatório mensal de outubro (anexo).

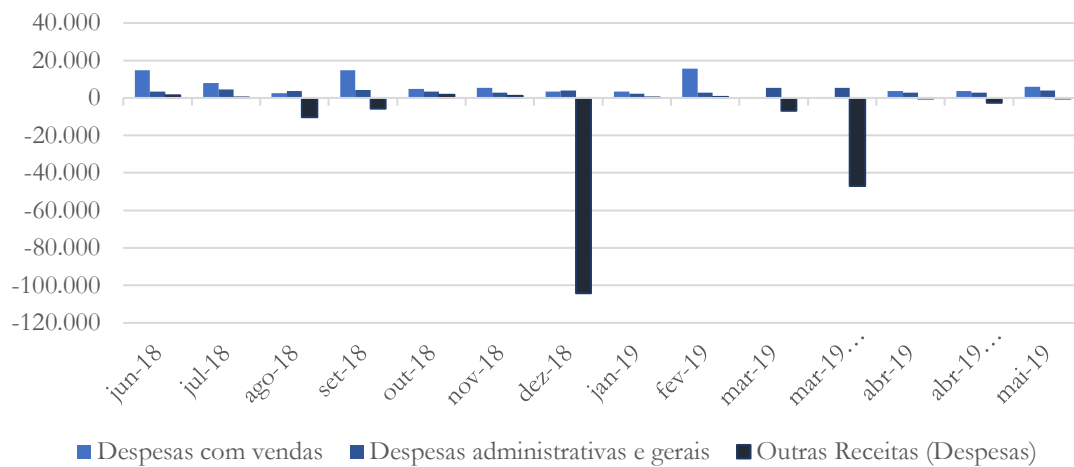
Ainda, referente a setembro cabe destacar que, o resultado operacional foi impactado pelas baixas de ativos imobilizados conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 e pela revisão de riscos e valores dos processos administrativos/judiciais.

Julho: As Despesas Operacionais apresentam elevação de 754% no período. Necessário que a Recuperanda preste esclarecimentos sob tal reconhecimento.

Esclarecimento da recuperanda:

As informações da DRE apresentadas no relatório vão se acumulando a cada mês, de modo que estão refletidos os saldos acumulados no final de cada período. Conforme alinhamento, os relatórios foram ajustados e apresentaremos as informações da DRE de modo que reflitam somente o resultado do período em cada mês, e não mais o resultado acumulado conforme arquivo encaminhado no mês anterior.

Gráfico 03 - Despesas Operacionais por Categoria



Após os ajustes realizados, verifica-se que a linha despesas com vendas representou 60,5% das despesas operacionais, referente ao mês de maio/2019, conforme gráfico acima.

Março 2019: Enquanto no mês de fevereiro as despesas com vendas registraram aumento de 375%, no mês de março o aumento se deu na categoria outras receitas/despesas. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo das oscilações verificadas nas categorias nos últimos dois meses em análise.

De acordo com a recuperanda:

As variações registradas nestas rubricas estão explicadas no item 2, sendo:
Fevereiro/19: Despesas com vendas elevadas devido ao reconhecimento com despesas de frete de açúcar.
Março/19: Outras Receitas/Despesas apresenta receita operacional devido à redução da dívida tributária referente ao recálculo de parcelamentos estaduais após trânsito julgado.

Janeiro 2019: O gráfico acima apresenta as despesas operacionais contabilizadas por categoria.

Dezembro 2018: Conforme o gráfico acima, o saldo das despesas operacionais resultou da recuperação na linha outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Como mencionado no item anterior, solicitamos à recuperanda esclarecimentos, os quais seguem abaixo:

- *Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR,\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.*
- *Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR,\$ em créditos de origem agroindústrias.*

Novembro 2018: O gráfico acima demonstra as despesas por categoria contabilizada. Nesse quesito vale ressaltar, conforme esclarecimentos prestados em Nota pela recuperanda que:

Em relação ao relatório encaminhado no mês anterior, houve uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas no valor de R.\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contabil que considerada na linha de Despesas administrativas e gerais, porém foi corrigido para a rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Julho: A categoria que foi responsável pelo aumento das despesas foram as Despesas Com Vendas seguidas pelas Despesas Administrativas. Conforme solicitado acima, a Recuperanda deve explicar esse aumento.

Esclarecimento da recuperanda:

Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.

3.1.3. Resultado Operacional



Como pode ser observado no gráfico acima, após ajustes, o resultado operacional referente ao mês de março/2019 deixa de apresentar saldo negativo. Referente ao mês de abril/2019, a variação foi de 21%⁴, enquanto em maio/2019, este volta a apresentar saldo negativo – conforme gráfico acima.

Março 2019: O resultado operacional registrou saldo negativo nos últimos três meses. Solicitamos à recuperanda que nos informe se há previsão de reversão deste resultado para os próximos meses.

A recuperanda nos informe que:

⁴ Em relação ao ajuste realizado.

Sim, haverá reversão. Com início do próximo período de safra e a produção de açúcar e etanol, haverá um maior volume de produtos a serem comercializados em comparação aos 3 últimos meses desta safra.

Janeiro 2018: Após o forte aumento no resultado operacional demonstrado no mês de dezembro/2018, a recuperanda registrou saldo negativo no último mês em análise.

Dezembro 2018: Devido a receita não operacional contabilizada, a recuperanda apresentou aumento no resultado operacional no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

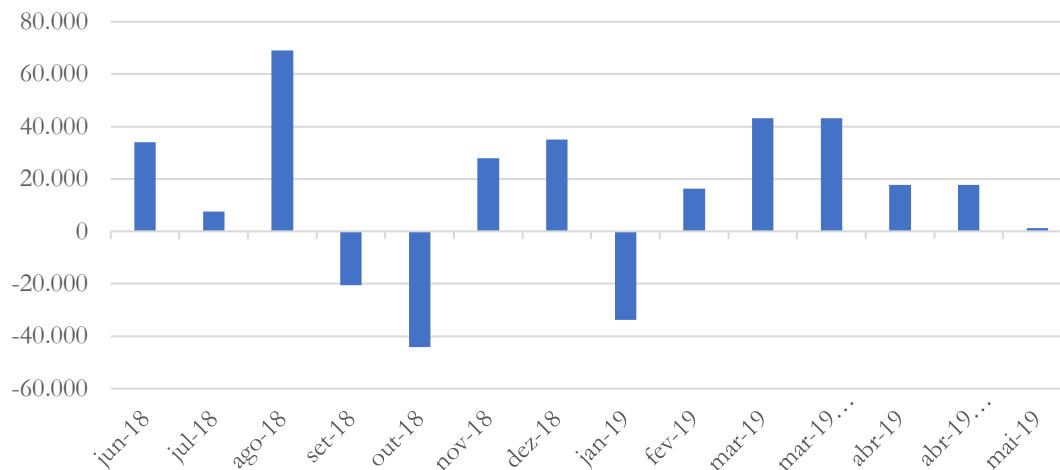
Novembro 2018: Apesar da queda da receita, o resultado operacional da recuperanda se mantém positivo em todo o período analisado.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta resultado operacional – antes das despesas financeiras – positivo em todo o período analisado.

3.1.4. Resultado Financeiro

Por ser contabilizado em contas de despesa, o resultado financeiro deve ser analisado de forma invertida, sendo o valor negativo um ganho financeiro por ser um redutor das despesas.

Gráfico 05 - Resultado Financeiro



Após auditoria, o resultado financeiro apresentou forte diminuição. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito de tal reconhecimento.

Março 2019: O resultado financeiro apresentou aumento pelo segundo mês consecutivo, conforme gráfico acima.

Janeiro 2019: A recuperanda apresentou saldo negativo no mês de janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: O resultado financeiro registrou aumento de 25,6% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: Após dois períodos (setembro e outubro) com ganhos financeiros, a recuperanda voltou a apresentar despesas financeiras no mês de novembro de 2018.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta despesas financeiras em todo o período, reconhecendo ganho contabilizado no mês de setembro. Pede-se esclarecer tal ganho.

Segundo a recuperanda:

O ganho reconhecido no mês de setembro/18 refere-se à variação cambial influenciada pela queda do dólar (ago'18: 4.1353 - set'18: 4.0039) que reflete na atualização do endividamento bancário.

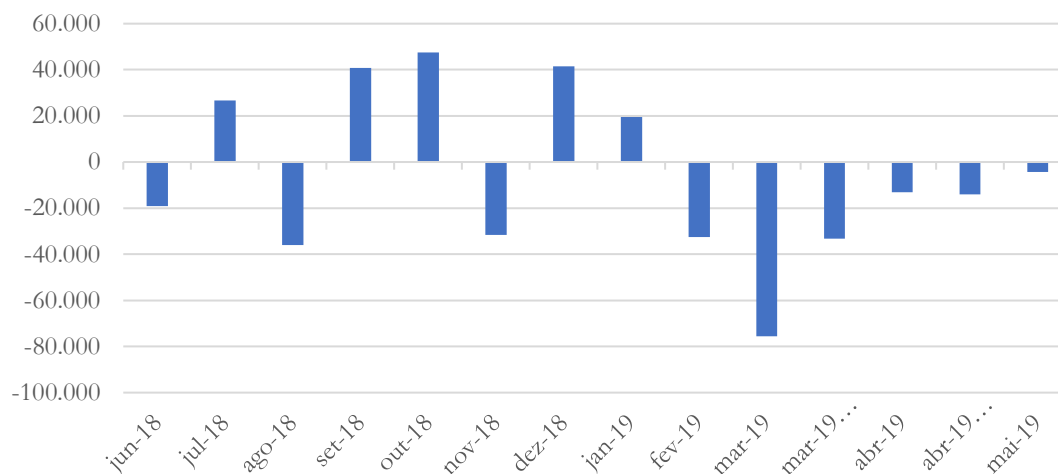
Julho: Conforme demonstrado no gráfico, a despesa financeira acompanhou o aumento da receita e se elevou em 385% no período analisado, forçando o resultado contábil do período analisado para baixo. Pede-se a recuperanda demonstrar a origem da despesa financeira.

Esclarecimento da recuperanda:

Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.

3.1.5. Resultado do Exercício

Gráfico 06 - Resultado Contábil



O resultado contábil, embora apresente saldo negativo, registrou melhora após os ajustes realizados – conforme gráfico acima.

Março 2019: Conforme gráfico acima, a recuperanda registrou prejuízo contábil nos meses de fevereiro e março/2019.

Janeiro 2019: Apesar de ter registrado diminuição no saldo de resultado contábil, a recuperanda apresentou saldo positivo pelo segundo mês consecutivo.

Dezembro 2018: O resultado contábil, impulsionado pela receita não operacional, apresentou saldo positivo no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

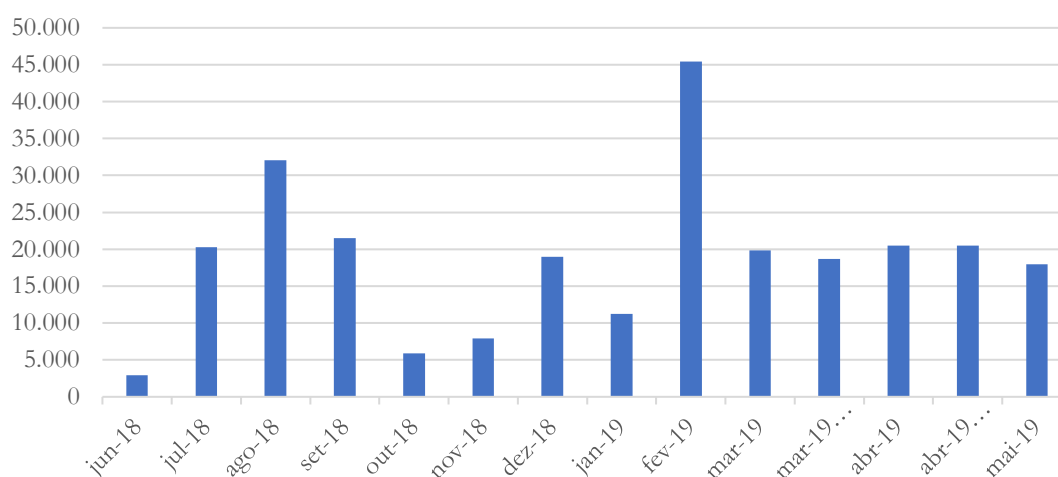
Novembro 2018: O resultado contábil da recuperanda está vinculado diretamente ao resultado financeiro da empresa apresentando, portanto, semelhante variação.

Setembro 2018: Conforme explicado acima, a forte despesa financeira da empresa fez com que o resultado operacional atingido se transformasse em prejuízo contábil no período.

3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial⁵

3.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 07 - Caixa e equivalente de caixa



As disponibilidades registraram diminuição de 6% no mês de março/2019 (após ajustes) e de 12,5% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: Após registrar aumento no saldo da conta caixa e equivalentes no mês de fevereiro/2019, esta contabilizou diminuição de 56% no mês de março, quando comparado ao mês anterior.

⁵ Todos os valores estão em milhares de reais.

Janeiro 2019: A conta caixa e equivalentes de caixa da recuperanda contabilizou diminuição no saldo referente ao mês de janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou elevação do saldo da conta caixa e equivalentes no valor de R\$ 11 milhões.

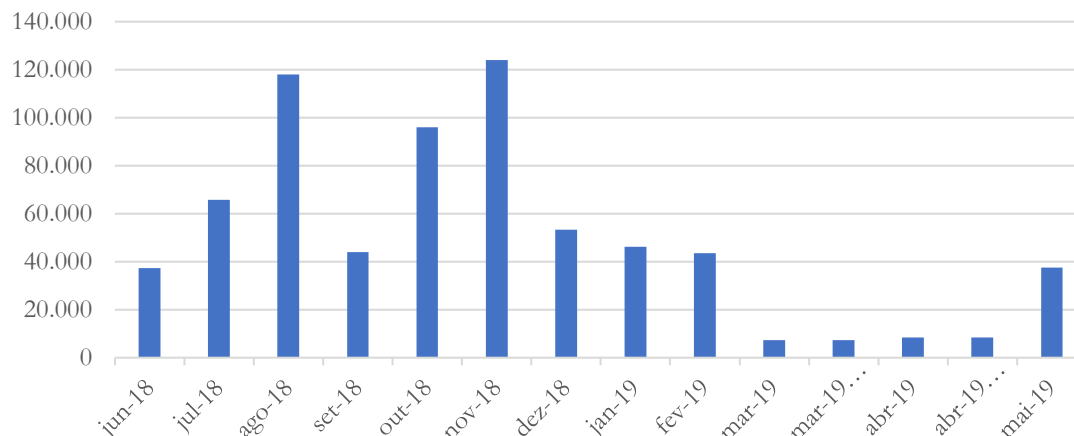
Novembro 2018: A conta caixa da recuperanda, após redução apresentada no mês de setembro quando comparado ao mês anterior, voltou a se elevar no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: Seguindo a tendência registrada no mês de julho, a conta caixa apresentou crescimento no mês de agosto, bem como subsequente diminuição desta, em setembro. Deve-se manter observação nesta.

Julho: A Recuperanda demonstrou crescimento de 716% em suas disponibilidades de caixa ao longo do período analisado. Deve-se manter esta conta sob observação para determinar se o crescimento é pontual ou irá se manter.

3.2.2. Contas a receber

Gráfico 08 - Contas a receber de clientes



O contas a receber manteve-se relativamente estável após ajustes, apresentando aumento no mês de maio/2019 – o qual deverá ser esclarecido pela recuperanda.

Março 2019: A recuperanda apresentou diminuição de 6% no contas a receber no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, nova diminuição (83%) foi registrada, conforme gráfico acima.

Janeiro 2019: O contas a receber da recuperanda apresentou diminuição de 13% no saldo em janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

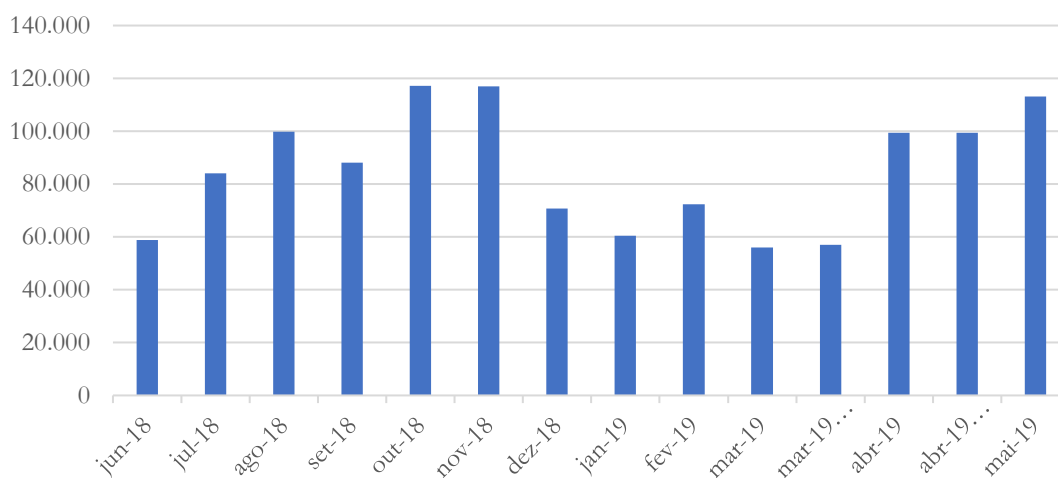
Dezembro 2018: No último mês em análise, o contas a receber apresentou diminuição compatível com o aumento na conta caixa.

Novembro 2018: A recuperanda passou a apresentar elevação de seu contas a receber a partir do mês de outubro de 2018.

Setembro 2018: Após apresentar dois meses seguidos de crescimento, a conta caixa voltou a apresentar redução em setembro. A mesma deve ser mantida sob observação.

3.2.3. Estoques

Gráfico 09 - Estoques



Os estoques mantiveram-se relativamente estáveis entre os meses de março e abril/2019, registrando aumento de 13,8% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: O estoque da recuperanda, após registrar aumento (19%) no mês de fevereiro, contabilizou diminuição de 22% no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Janeiro 2019: O estoque da recuperanda apresentou redução de 14% no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: Devido a sazonalidade do setor, o saldo da conta estoques registrou queda no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

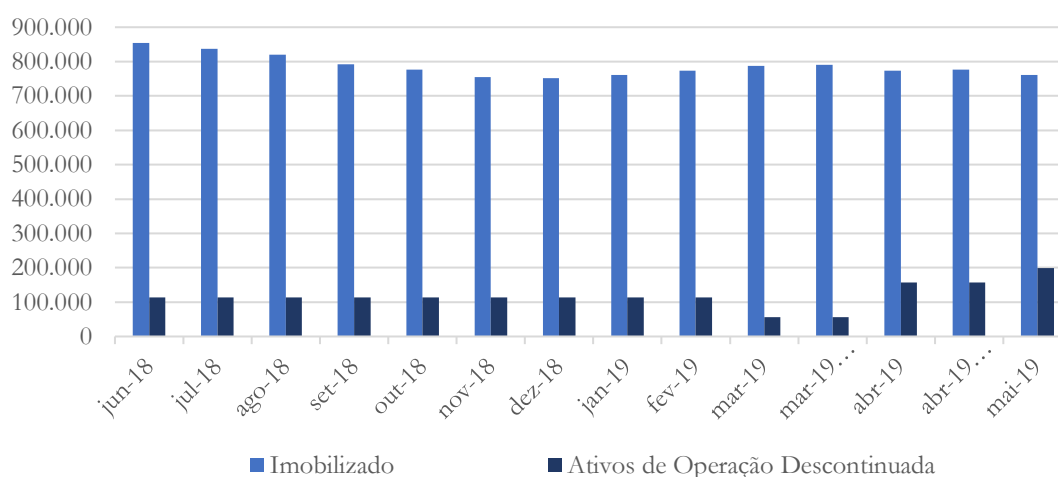
Novembro 2018: A recuperanda voltou a elevar os estoques nos meses de setembro e outubro, com estabilidade no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: Os estoques têm se mantido dentro da média no período analisado, apresentando queda (em setembro), após a elevação entre os meses de junho a agosto.

Julho: Os estoques se mantiveram estáveis no período analisado, apresentando variação de 6% entre abril a julho de 2018.

3.2.4. Imobilizado

Gráfico 10 - Imobilizado



O imobilizado⁶ manteve-se relativamente estável entre os meses março e abril/2019, registrando diminuição de 2% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior – referente a depreciação.

Março 2019: A conta imobilizado registrou aumento de 2% nos meses de fevereiro e março/2019.

Janeiro 2019: Após redução constante entre abril e novembro de 2018, o imobilizado da recuperanda apresentou aumento no mês de janeiro/2019.

Dezembro 2018: O imobilizado manteve-se relativamente estável entre os meses de novembro e dezembro, fato não compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que confirme tal reconhecimento e nos esclareça.

Segundo a recuperanda:

O imobilizado se manteve estável devido a ativação das despesas de manutenção de entressafra, ou seja, houve a redução do Ativo Imobilizado em função da depreciação dos equipamentos e amortização da lavoura de cana, porém, tal redução foi compensada pela ativação dos gastos com manutenção de entressafra que serão amortizadas na safra seguinte.

Novembro 2018: O imobilizado mantém a queda condizente com a depreciação.

⁶ A recuperanda passou a informar os ativos de operação descontinuada, o qual foi acrescido ao gráfico e será analisado a partir deste relatório.

Setembro 2018: O imobilizado apresenta redução compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que apenas confirme tal informação.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação e das baixas de ativos registradas após inventário físico x contábil conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 elaborado por empresa especializada com objetivo de realizar avaliação patrimonial dos ativos fixos a valor de mercado.

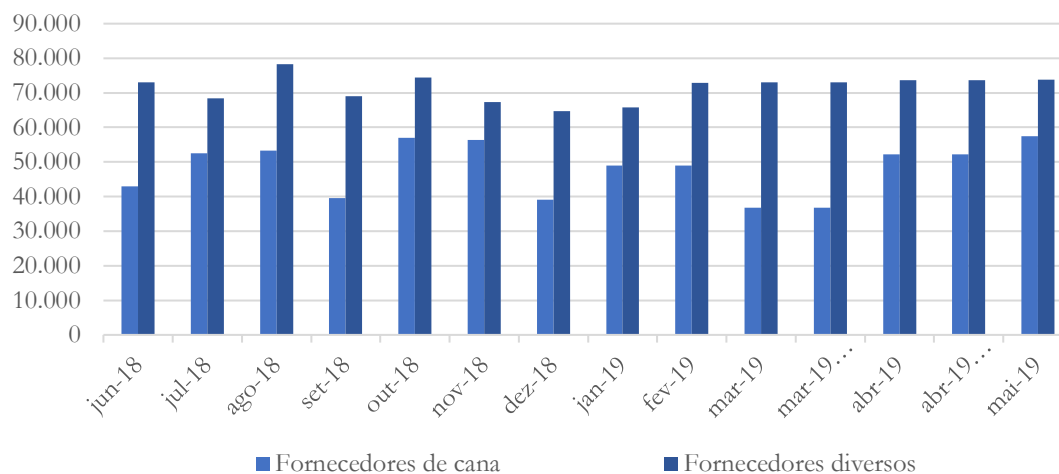
Julho: O imobilizado apresentou redução de 4% do mês de abril para julho de 2018. Solicitamos que a Recuperanda esclareça os motivos de tal diminuição.

Esclarecimento da recuperanda:

A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação. Neste período, o montante depreciado foi superior ao investimento realizado o qual ocasionou a redução do ativo imobilizado.

3.2.5. Fornecedores

Gráfico 11 - Fornecedores



A conta fornecedores manteve saldo estável entre os meses de março e abril/2019, registrando aumento de 10% na conta fornecedores de cana no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a conta fornecedores diversos, esta manteve-se relativamente estável nos últimos três meses – conforme gráfico acima.

Março 2019: Em fevereiro/2019, a conta fornecedores de cana manteve saldo estável, enquanto a conta fornecedores diversos registrou aumento de 11%. No que diz respeito ao mês de março/2019, a conta fornecedores de cana contabilizou diminuição de 25% e a conta fornecedores diversos manteve-se estável.

Janeiro 2019: A linha fornecedores de cana apresentou aumento de 25% no saldo em janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. No que diz respeito a linha fornecedores

diversos, esta registrou aumento de 2%, no mesmo período em análise.

Dezembro 2018: A conta fornecedores, seja de cana ou diversos, apresentou queda durante o período analisado, com a primeira saindo de R\$ 52 milhões (em abril de 2018) para R\$ 39 milhões (em dezembro de 2018), enquanto a segunda saiu de R\$ 86 milhões para R\$ 64 milhões – no mesmo período em análise.

Novembro 2018: Analisando o período como um todo, ou seja, comparando o mês de novembro (final do período em análise) ao mês de abril, verificamos que as contas Fornecedores de Cana e Fornecedores Diversos apresenta movimento com tendência inversa, conforme pode ser observado no gráfico acima. Verificamos assim que, a recuperanda vem reduzindo seu saldo na Fornecedores diversos, o qual apresentou queda de 22% entre abril e novembro. Já em relação a conta Fornecedores de Cana, este apresentou elevação de 7% no mesmo período analisado.

Setembro 2018: Após redução entre os meses de abril e julho, as contas de fornecedores se mantiveram dentro da média.

Julho: O valor devido aos fornecedores de cana se manteve estável no período, no entanto o valor devido a fornecedores diversos apresentou redução de 21%. Pede-se a Recuperanda demonstre em contas separadas o valor devido na Recuperação Judicial e fora dela para melhor acompanhamento.

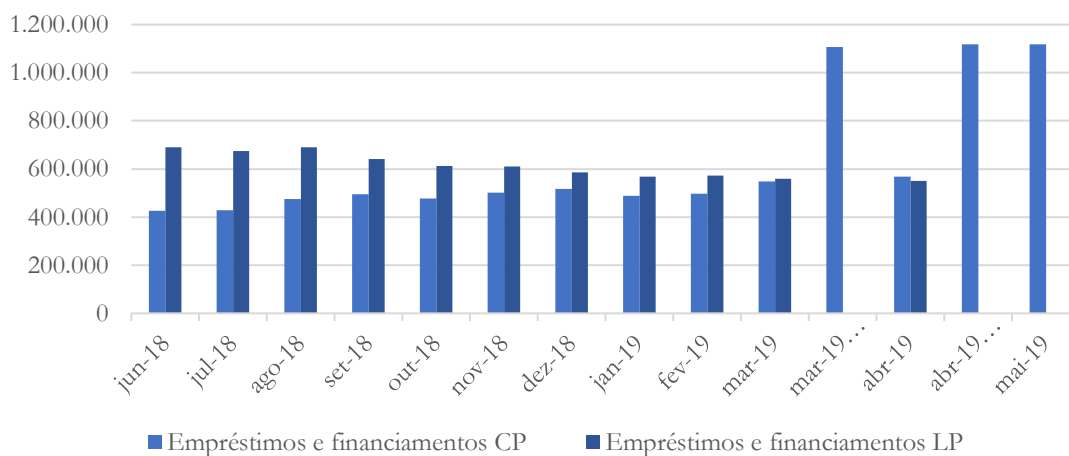
Esclarecimento da recuperanda:

A redução ocorreu pelos pagamentos realizados aos fornecedores diversos ao longo do período.

Durante o período que compreendeu os meses de dezembro/2017 à março/2018 ocorreram as manutenções de entressafra e conseqüentemente o aumento no valor devido aos fornecedores diversos. Com a retomada das operações de safra foram realizados pagamentos que reduziu o saldo devedor na posição de julho/2018.

3.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 12 - Empréstimos e Financiamentos



De acordo com o gráfico acima e, conforme ajustes realizados pela auditoria, houve a reclassificação dos empréstimos e financiamentos que deixaram de ser contabilizados no longo prazo.

Março 2019: A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 10% no mês de março, enquanto a de longo prazo contabilizou diminuição de 2%, no mesmo período.

Janeiro 2019: A conta empréstimos e financiamentos contabilizou diminuição de 5% no saldo referente ao mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

Dezembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 2,9%, enquanto a longo prazo houve diminuição de 4,3% em dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: A recuperanda mantém a tendência de queda no saldo da conta Empréstimos e Financiamentos a longo prazo (com queda de 10,5% no período com um todo), enquanto os Empréstimos e Financiamentos a curto prazo, apresentam movimento inverso, isto é, com elevação de 36% no mesmo período analisado.

Setembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos, a curto prazo, demonstrou redução do mês de agosto para setembro. No que diz respeito ao longo prazo, este apresentou elevação no mesmo de agosto quando comparado ao mês de julho.

Julho: A conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo apresentou elevação de 16% no período analisado, enquanto a

longo prazo se manteve estável. Pede-se a Recuperanda que esclareça a origem do aumento a curto prazo.

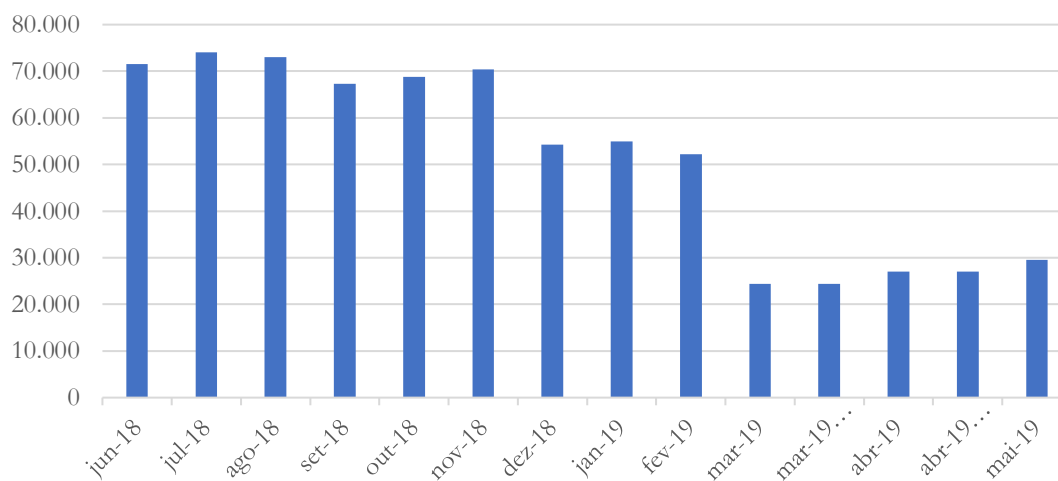
Esclarecimento da recuperanda:

A elevação de 16% na conta de Empréstimos e Financiamentos refere-se a variação cambial influenciada pela alta do dólar e pela atualização dos juros calculados conforme vencimento dos contratos.

Dólar => Abr/18: 3,4811 Jul/18: 3,7549

3.2.7. Salários e Encargos

Gráfico 13 - Salários e encargos



A conta salários e encargos manteve-se estável entre os meses de março e abril, apresentando aumento de 9,1% no último mês em análise, quando comparado a abril/2019.

Março 2019: A conta salários e encargos registrou diminuição de 5% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, o saldo da conta contabilizou diminuição de 53% - fato compatível com a diminuição registrada na estrutura organizacional.

Janeiro 2019: Após apresentar redução no mês de dezembro/2018, a conta salários e encargos manteve-se relativamente estável no mês de janeiro/2019.

Dezembro 2019: A recuperanda voltou a apresentar diminuição (22,9%) na conta salários e encargos no último mês analisado.

Novembro 2018: Após a queda apresentada entre os meses de julho e setembro, a recuperanda voltou a apresentar crescimento no saldo da conta Salários e Encargos.

Setembro 2018: Após demonstrar elevação constante na conta obrigações trabalhistas, a recuperanda demonstrou redução nos meses de agosto e setembro. Pede-se esclarecer se os tributos foram pagos, parcelados ou se houve reclassificação.



ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

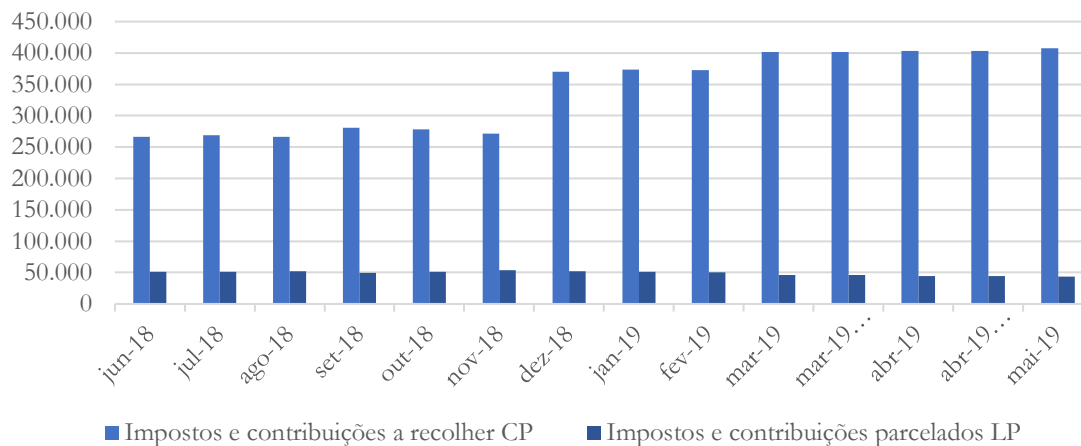
De acordo com a recuperanda:

A redução refere-se principalmente aos recolhimentos dos tributos (INSS, IRPF e FGTS).

Julho: Conforme demonstrado no gráfico acima, as obrigações trabalhistas da Clealco continuam subindo, o que demonstra o não recolhimento das mesmas. A elevação no período foi de 18% ao longo do período analisado.

3.2.8. Impostos e contribuições a recolher

Gráfico 14 - Impostos e Contribuições



A conta impostos e contribuições manteve-se relativamente estável nos meses de março e abril/2019. No que diz respeito aos impostos e contribuições a curto prazo, este registrou leve aumento (1%) no último mês em análise, quando comparado a abril/2019.

Março 2019: A conta impostos e contribuições a curto prazo registrou aumento de 23% no mês de março, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito ao longo prazo, esta contabilizou diminuição de 9%, no mesmo período em análise.

Janeiro 2019: A conta impostos e contribuições a curto prazo manteve-se relativamente estável, enquanto a de longo prazo apresentou leve diminuição (2%) no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: A conta impostos e contribuições apresentou aumento de R\$ 271 milhões em novembro de 2018 para R\$ 369 milhões em dezembro de 2018. Solicitamos à recuperanda que esclareça o motivo de tal variação.

A recuperanda nos informou que:

O principal impacto refere-se ao rompimento de parcelamento no montante de 93MR,\$ frente ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT com adesão em Set/17, resultado das dificuldades para cumprimento dos gatilhos possíveis de rompimento, como a regularização de todos os débitos em aberto junto a RFB.

Novembro 2018: A conta impostos parcelados apresenta ligeira elevação de 2,4% entre agosto e novembro de 2018, valor semelhante ao apresentado nos impostos correntes.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta elevação de 8% nos impostos a recolher e redução de 9% nos impostos parcelados.

Julho: O aumento na conta de impostos e contribuições a recolher foi de 3% no período, incompatível com o crescimento da receita. Pede-se a Recuperanda que esclareça este ponto, indicando se houve recolhimento de impostos, possível existência de regime especial, etc.

Esclarecimento da recuperanda:

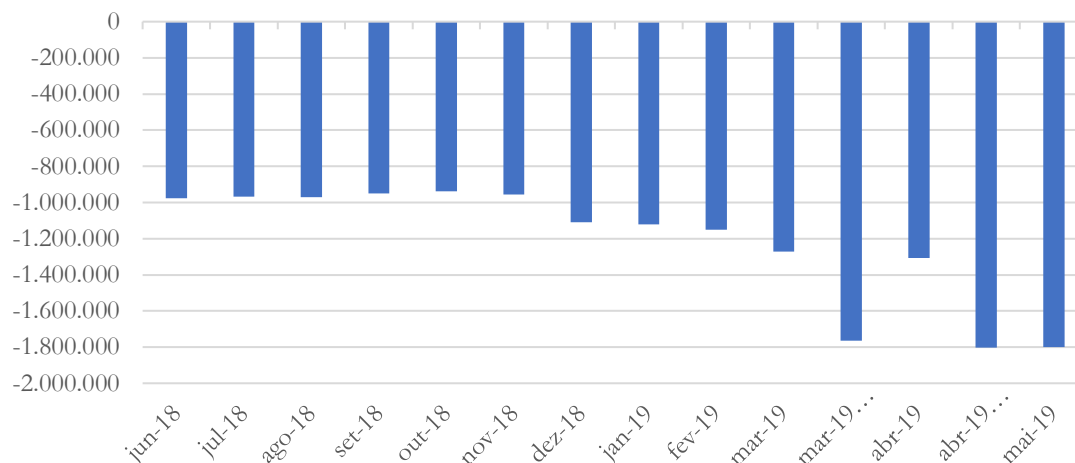
As informações da DRE apresentadas no relatório estavam acumuladas. Sendo assim, a análise fica prejudicada, pois a receita acumulada no período, enquanto os Impostos e contribuições a recolher apresenta a posição em aberto.

3.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 15 - Capital de Giro Líquido



O CGL após registrar aumento no mês de março/2019, manteve-se relativamente estável no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior – conforme gráfico acima.

Março 2019: A recuperanda registrou aumento de 10% no saldo referente ao mês de março, quando comparado ao mês anterior.

Janeiro 2018: O CGL da recuperanda manteve-se estável entre os meses de dezembro/2018 a janeiro/2019.

Dezembro 2018: O CGL da recuperanda voltou a apresentar diminuição, no último mês em análise.

Novembro 2018: Após dois meses de melhora seguida, o índice de capital de giro da Clealco voltou a apresentar piora no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: O Capital de Giro Líquido da recuperanda, apesar de apresentar melhora, ainda se apresenta negativo, indicando problemas de fluxo de caixa.

4. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1005788-14.2018.8.26.0077

17/07/2018	• Petição inicial
20/07/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
10/08/2018	• Publicação Edital art.52
24/09/2018	• Plano de Recuperação Judicial protocolado nos autos
14/02/2019	• Publicação Edital art.7



Para verificação do andamento processual acesse o site:

www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais

5. Anexos

CAMPINAS | T. 19 3291-0909

R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

SÃO PAULO | T. 11 3285-0996

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

www.r4cempresarial.com.br



Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

3. Balanço Patrimonial

	Consolidado - R\$/Milhões											
Ativo	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019	02/2019	03/2019
Circulante												
Caixa e equivalente de caixa	2.483	6.050	2.959	20.255	32.068	21.488	5.856	7.911	19.006	11.254	45.420	18.683
Contas a receber de clientes	44.989	75.315	37.318	65.681	118.069	43.904	95.904	123.898	53.413	46.297	43.543	7.384
Estoques	79.081	79.641	58.862	84.108	99.803	88.058	117.184	116.935	70.665	60.516	72.264	56.987
Ativo biológico	7.044	7.044	5.722	5.722	5.722	6.123	6.123	6.123	7.172	7.172	7.172	4.796
Tributos a recuperar	21.529	17.953	15.714	12.771	22.305	25.136	24.625	24.846	20.418	19.427	14.736	21.539
Imposto renda e contrib. social a recuperar	30.736	30.736	31.357	31.357	31.572	31.800	31.987	31.988	1.611	1.612	1.633	2.257
Outros contas a receber	4.206	4.152	2.075	1.725	1.726	2.072	2.962	4.945	1.931	10.220	2.767	4.186
	<u>190.068</u>	<u>220.890</u>	<u>154.007</u>	<u>221.618</u>	<u>311.265</u>	<u>218.581</u>	<u>284.641</u>	<u>316.646</u>	<u>174.217</u>	<u>156.498</u>	<u>187.535</u>	<u>115.832</u>
Ativos de operação descontinuada	<u>114.078</u>	<u>114.078</u>	<u>114.078</u>	<u>114.078</u>	<u>114.078</u>	<u>114.064</u>	<u>114.064</u>	<u>114.064</u>	<u>114.064</u>	<u>114.064</u>	<u>114.064</u>	<u>56.822</u>
	<u>304.145</u>	<u>334.968</u>	<u>268.085</u>	<u>335.696</u>	<u>425.343</u>	<u>332.645</u>	<u>398.705</u>	<u>430.710</u>	<u>288.281</u>	<u>270.562</u>	<u>301.600</u>	<u>172.654</u>
Não circulante												
Realizável a longo prazo												
Estoques	6.615	6.358	6.451	6.651	7.867	8.868	11.647	11.647	15.228	15.911	7.808	23.870
Contas a receber - partes relacionadas	58.292	59.900	41.102	59.927	60.838	38.895	60.534	58.091	39.255	40.024	40.144	33.532
Tributos a recuperar	8.661	8.661	8.257	8.046	7.845	7.634	7.429	7.218	105.513	105.295	105.172	99.922
Imposto renda e contrib. social a recuperar	16.427	16.427	16.427	16.427	16.427	16.427	16.427	16.427	50.875	50.875	50.875	49.037
Depósitos judiciais e outros	4.346	5.578	5.856	6.159	5.998	6.013	5.888	5.812	3.594	3.594	3.608	3.115
	<u>94.341</u>	<u>96.924</u>	<u>78.093</u>	<u>97.210</u>	<u>98.974</u>	<u>77.837</u>	<u>101.925</u>	<u>99.196</u>	<u>214.466</u>	<u>215.699</u>	<u>207.607</u>	<u>209.476</u>
Outros investimentos Imobilizado	<u>597</u>	<u>597</u>	<u>597</u>	<u>597</u>	<u>597</u>	<u>597</u>	<u>597</u>	<u>597</u>	<u>597</u>	<u>597</u>	<u>597</u>	<u>597</u>
	<u>882.761</u>	<u>867.856</u>	<u>853.999</u>	<u>837.148</u>	<u>820.572</u>	<u>792.721</u>	<u>776.053</u>	<u>755.000</u>	<u>751.437</u>	<u>761.812</u>	<u>773.569</u>	<u>790.547</u>
	<u>977.699</u>	<u>965.377</u>	<u>932.689</u>	<u>934.954</u>	<u>920.143</u>	<u>871.154</u>	<u>878.575</u>	<u>854.792</u>	<u>966.499</u>	<u>978.107</u>	<u>981.772</u>	<u>1.000.620</u>
Total do ativo	<u>1.281.844</u>	<u>1.300.345</u>	<u>1.200.773</u>	<u>1.270.650</u>	<u>1.345.486</u>	<u>1.203.799</u>	<u>1.277.280</u>	<u>1.285.502</u>	<u>1.254.780</u>	<u>1.248.669</u>	<u>1.283.372</u>	<u>1.173.274</u>



Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

	Consolidado - R\$/Milhões											
	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019	02/2019	03/2019
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)												
Circulante												
Fornecedores de cana	52.743	52.007	42.937	52.540	53.215	39.491	57.043	56.359	39.085	49.023	48.953	36.735
Fornecedores diversos	86.398	81.882	73.076	68.353	78.242	69.053	74.485	67.338	64.656	65.706	72.841	72.964
Empréstimos e financiamentos	368.951	396.076	426.447	427.732	474.447	494.478	476.455	502.507	517.307	497.449	498.233	1.107.698
Contas a pagar - partes relacionadas	126.839	131.570	116.890	149.305	149.158	128.413	149.204	149.117	130.072	127.712	124.537	119.694
Salários e encargos	62.655	65.563	71.531	74.059	72.977	67.350	68.825	70.446	54.284	54.988	52.231	24.379
Impostos e contribuições a recolher	260.365	261.927	266.375	269.028	266.768	280.708	278.698	271.081	369.995	373.533	372.756	401.380
Adiantamentos de clientes	129.649	150.879	71.192	83.915	120.346	21.807	46.051	68.461	6.687	3.961	65.785	80.604
Impostos e contribuições parcelados	18.044	16.834	18.377	18.764	19.241	14.889	16.215	20.079	20.755	20.597	19.752	18.097
Outros investimentos a pagar	30.247	30.349	31.120	30.440	30.232	31.764	32.137	43.945	44.533	45.052	45.572	46.095
Outras contas a pagar	14.757	14.665	12.714	15.303	18.087	20.869	23.081	23.466	36.644	38.225	38.680	29.353
	1.150.648	1.201.752	1.130.658	1.189.439	1.282.714	1.168.821	1.222.195	1.272.798	1.284.016	1.276.245	1.339.340	1.936.999
Não circulante												
Empréstimos e financiamentos	683.237	698.557	689.809	675.073	690.934	641.913	612.910	611.313	584.944	568.422	573.590	-
Impostos e contribuições parcelados	54.336	53.725	51.593	50.815	52.445	49.390	51.179	53.707	52.275	51.201	50.411	45.714
Outros investimentos a pagar	81.418	81.796	82.231	82.231	82.231	81.796	81.638	70.026	69.847	69.640	69.416	69.182
Passivos fiscais diferidos	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609	27.609
Provisão para contingências	156.283	156.283	157.303	157.303	157.303	141.247	141.247	141.247	85.725	85.725	85.725	46.866
	1.002.884	1.017.971	1.008.544	993.031	1.010.522	941.955	914.582	903.902	820.399	802.596	806.750	189.371
Total do passivo	2.153.532	2.219.722	2.139.202	2.182.470	2.293.236	2.110.776	2.136.778	2.176.701	2.104.414	2.078.841	2.146.090	2.126.370
Passivo a descoberto												
Capital social	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233
Ajuste de avaliação patrimonial	162.296	161.740	161.191	160.642	160.087	148.202	147.723	147.244	146.764	146.285	145.805	145.326
Prejuízos acumulados	(1.085.217)	(1.132.349)	(1.150.852)	(1.123.695)	(1.159.070)	(1.106.412)	(1.058.454)	(1.089.675)	(1.047.631)	(1.027.689)	(1.059.756)	(1.149.655)
	(871.687)	(919.377)	(938.428)	(911.819)	(947.750)	(906.977)	(859.498)	(891.198)	(849.634)	(830.171)	(862.718)	(953.096)
Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.281.845	1.300.346	1.200.774	1.270.650	1.345.486	1.203.799	1.277.280	1.285.502	1.254.780	1.248.669	1.283.372	1.173.274



Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

4. Demonstração de Resultados

	Consolidado - R\$/Milhões												
	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019	02/2019	03/2019	Acumulado
Operações													
Receita	49.681	91.543	108.563	103.330	91.037	107.812	91.206	69.941	48.216	23.357	16.440	(22.713)	778.413
Custo das vendas	(23.362)	(68.683)	(73.487)	(56.555)	(62.029)	(73.708)	(78.187)	(64.638)	(47.805)	(32.023)	(13.718)	(8.622)	(602.816)
Lucro (prejuízo) bruto	26.319	22.860	35.077	46.774	29.008	34.104	13.019	5.303	411	(8.665)	2.722	(31.335)	175.597
Despesas com vendas	(2.753)	(5.286)	(14.784)	(7.944)	(2.515)	(14.686)	(4.739)	(5.328)	(3.381)	(3.266)	(15.514)	(228)	(80.423)
Despesas administrativas e gerais	(2.425)	(1.593)	(3.281)	(4.467)	(3.578)	(4.386)	(3.284)	(2.869)	(3.923)	(2.125)	(2.925)	(5.516)	(40.373)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(802)	(55)	(1.474)	(237)	10.198	5.725	(1.742)	(984)	104.119	(247)	(488)	47.086	161.100
Lucro (prejuízo) operacional	20.339	15.927	15.539	34.126	33.113	20.757	3.255	(3.877)	97.226	(14.303)	(16.206)	10.007	215.901
Receitas financeiras	149	415	1.330	323	402	415	449	138	837	142	166	1.091	5.858
Despesas financeiras	(9.167)	(18.110)	(14.816)	(24.631)	(7.339)	(497)	(869)	(4.528)	(34.000)	872	(4.215)	(17.941)	(135.242)
Variação cambial, líquida	(27.874)	(45.921)	(20.539)	16.792	(62.106)	20.541	44.644	(23.433)	(1.782)	32.751	(12.292)	(26.246)	(105.465)
Resultado financeiro	(36.892)	(63.616)	(34.024)	(7.517)	(69.043)	20.459	44.224	(27.823)	(34.945)	33.766	(16.341)	(43.097)	(234.849)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.553)	(47.689)	(18.486)	26.609	(35.931)	41.216	47.478	(31.700)	62.281	19.462	(32.547)	(33.090)	(18.948)
Imposto de renda e contribuição social			566			443			20.717			46	(21.772)
Prejuízo (Lucro) das operações continuadas	(16.553)	(47.689)	(19.052)	26.609	(35.931)	40.773	47.478	(31.700)	41.564	19.462	(32.547)	(33.136)	(40.720)
Prejuízo das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.242)	(57.242)
Resultado do exercício	(16.553)	(47.689)	(19.052)	26.609	(35.931)	40.773	47.478	(31.700)	41.564	19.462	(32.547)	(90.378)	(97.962)
Prejuízo (Lucro) por ação (em R\$)	(0,32)	(0,93)	(0,37)	0,52	(0,70)	0,80	0,93	(0,62)	0,81	0,38	(0,64)	(1,76)	(1,91)
	Consolidado - R\$/Milhões												
EBITDA	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019	02/2019	03/2019	Acumulado
Prejuízo (Lucro) do exercício	(16.553)	(47.689)	(19.052)	26.609	(35.931)	40.773	47.478	(31.700)	41.564	19.462	(32.547)	(33.136)	(40.720)
Imposto de Renda e Contrib. Social			566			443			20.717			46	21.772
Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas	36.892	63.616	34.024	7.517	69.043	(20.459)	(44.224)	27.823	34.945	(33.766)	16.341	43.097	234.849
Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo Biológico	21.526	24.208	20.865	17.780	20.502	29.670	18.210	21.418	40.196	5.043	4.630	21.400	245.447
Total Ebitda	41.865	40.135	36.403	51.906	53.614	50.428	21.465	17.541	137.422	(9.261)	(11.576)	31.407	461.348
Margem Ebitda	84,3%	43,8%	33,5%	50,2%	58,9%	46,8%	23,5%	25,1%	285,0%	-39,6%	-70,4%	-138,3%	59,3%



Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

6. Demonstração dos Fluxos de Caixa

	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019	02/2019	Consolidado - R\$/Milhões	
												03/2019	Acumulado
Fluxos de caixa das atividades operacionais													
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade	(16.553)	(47.689)	(18.486)	26.609	(35.931)	41.216	47.478	(31.700)	62.281	19.462	(32.547)	(33.090)	(18.948)
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.242)	(57.242)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:													
Depreciação, amortização e Ativo biológico	21.526	24.208	20.865	17.780	20.502	29.670	18.210	21.418	40.196	5.043	4.630	21.400	245.447
Provisão para contingências	2.042	509	1.322	2.120	290	(15.997)	2.617	264	(23.123)	181	297	(24.834)	(54.312)
Provisão (reversão de provisão) para obsolescência de estoques	(77)	(35)	(2)	(46)	10	(68)	(147)	(336)	(149)	(102)	(147)	2.131	1.033
Provisão para ajuste a valor de mercado dos estoques	(946)										25	2.413	1.492
Provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores			4.656			(6.066)			(4.254)			(5.979)	(11.643)
Variação cambial não realizada	(610)	(68.193)	79.826	3.392		121.620	(40.416)	23.433	1.782	48		6.218	127.099
Juros não realizados	(1.623)	13.461	16.846	287	5.871	180	(4.076)	2.857	1.903	(1.874)	2.206	13.276	49.315
Provisão (reversão) para perda de tributos a recuperar			262						(85.694)				(85.431)
Resultado na alienação de ativo imobilizado	546	35	598	(37)	7	11.570	(13)	526	17.318	(5)		54.232	84.776
Impostos e contribuições			(566)			(443)			(337)			(46)	(1.392)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.299	(78)	(669)	(85)	(83)	68	(127)	(3)	28	59	981	1	1.390
Varições nos ativos e passivos													
Contas a receber de clientes	(4.036)	77.949	(14.746)	(43.666)	5.708	(67.685)	(50.876)	(29.219)	70.429	(26.970)	14.974	54.488	(13.650)
Impostos a recuperar	(2.437)	3.577	2.380	3.154	(9.333)	(2.621)	718	(12)	(8.173)	1.210	4.813	(1.553)	(8.276)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(1)	(1)	(620)	(1)	(215)	(228)	(187)	(1)	(4.072)	(1)	(21)	1.215	(4.132)
Adiantamento de clientes	43.919	21.229	(79.687)	12.724	36.431	(98.539)	24.244	22.410	(61.774)	(2.726)	61.824	14.819	(5.126)
Estoques	(32.146)	(267)	16.031	(25.399)	(16.922)	16.877	(31.759)	585	47.092	9.568	(3.523)	649	(19.212)
Contas a receber - partes relacionadas	(9.515)	(1.478)	11.072	(10.837)	(780)	13.642	(13.073)	2.576	10.442	(674)	(17)	6.714	8.071
Instrumentos financeiros derivativos		45	108										153
Outras contas a receber	2.874	54	2.076	350	(1)	(344)	(890)	(1.983)	3.014	(8.289)	(886)	6.919	2.896
Depósitos judiciais e outros	864	(1.232)	(278)	(303)	161	(15)	124	76	2.218		(14)	493	2.095
Fornecedores de cana	6.616	(736)	(9.070)	9.603	675	(13.724)	17.552	(685)	(17.274)	9.938	(70)	(12.218)	(9.392)
Fornecedores diversos	1.685	(4.516)	(8.806)	(4.723)	9.890	(9.190)	5.433	(7.147)	(2.682)	1.050	7.135	123	(11.749)
Salários e encargos	3.431	2.908	5.968	2.528	(1.082)	(5.627)	1.475	1.621	(16.163)	705	(2.757)	(27.852)	(34.846)
Contas a pagar - partes relacionadas	16.832	4.732	(14.680)	32.415	(147)	(20.746)	13.279	(87)	(10.517)	(2.321)	(3.143)	(4.812)	10.805
Impostos e contribuições a recolher	5.056	1.563	4.448	2.653	(2.261)	13.940	(2.009)	(7.618)	98.914	3.538	(777)	28.625	146.071
Impostos e contribuições parcelados	(3.085)	(2.331)	(892)	(2.511)	1.817	(7.466)	498	6.128	(53.536)	(1.413)	(1.932)	(20.376)	(85.098)
Outras contas a pagar	(9.910)	(92)	(1.951)	2.589	2.785	2.782	2.213	383	13.173	1.583	814	(9.683)	4.686
Outros investimentos a pagar	(673)	786	1.109	(545)	(2.087)	3.437	369	421	604	628	592	603	5.244
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	25.077	24.406	17.113	28.053	15.306	6.245	(9.364)	3.909	81.647	8.638	52.460	16.633	270.124
Variação cambial, líquida paga	(2.026)	(2.966)	(8.666)	(3.392)		123	(4.228)			(48)		(431)	(21.635)
Juros pagos	(1.188)	(2.957)	(1.214)	(4.119)	(359)	(197)	(47)	(92)	(2.678)	(296)	(269)	(10.256)	(23.652)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	21.884	18.482	7.233	20.542	14.948	6.170	(13.638)	3.817	78.969	8.294	52.191	5.946	224.838
Fluxos de caixa das atividades de investimentos													
Adição de ativo biológico	(6.289)	(4.756)	(4.254)				(14.521)		(30.437)	(1.629)	1.629	(12.849)	(73.107)
Receita na alienação de ativo imobilizado	33	(16)		561									579
Receita na devolução de ativo imobilizado									432		1.624		2.056
Adição ao imobilizado	(4.507)	(4.871)	(1.932)	(1.587)	(2.054)	(1.598)	(1.683)	(1.547)	(26.381)	(14.099)	(18.312)	(20.459)	(99.030)
Aquisição de lavoura de cana (soqueira)													
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(10.763)	(9.643)	(6.186)	(1.026)	(2.054)	(16.119)	(1.683)	(1.114)	(55.195)	(15.728)	(16.683)	(33.308)	(169.501)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos													
Empréstimos e financiamentos tomados	1.727	4.411	1.812	7.730	1.907	1.905	1.909	1.907	2.447	1.907	1.907	1.907	31.477
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(12.882)	(9.884)	(5.949)	(9.950)	(2.987)	(2.538)	(2.219)	(2.554)	(15.130)	(10.203)	(3.249)	6.698	(70.646)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(11.154)	(5.273)	(4.138)	(2.219)	(1.080)	(633)	(309)	(647)	(12.683)	(8.296)	(1.342)	8.604	(39.170)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(34)	3.566	(3.091)	17.296	11.813	(10.580)	(15.630)	2.055	11.092	(15.729)	34.166	(18.758)	16.166
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.517	2.483	6.050	2.959	20.255	32.068	21.488	5.858	7.913	19.005	3.275	37.442	2.517
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.483	6.050	2.959	20.255	32.068	21.488	5.858	7.913	19.005	3.275	37.442	18.683	18.683

Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades



7. Imobilizado

Consolidado - R\$/Milhões

	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Terras	Manutenção entresafra	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldo em 31 de março de 2018	101.547	399.234	23.948	993	2.008	134.731	38.249	103	1.069	192.627	894.510
Adições	83	2.301			1	10			464	1.648	4.507
Baixas		(1.082)									(1.082)
Transferências		1.216						(103)	(1.114)		
Depreciação	(891)	(6.378)	(306)	(16)	(31)		(1.646)			(5.906)	(15.174)
Saldo em 30 de abril de 2018	100.739	395.292	23.642	977	1.978	134.741	36.603	0	419	188.369	882.761
Adições	86	3.654				10				1.121	4.871
Baixas		(67)									(67)
Transferências		130							(130)		
Depreciação	(891)	(6.601)	(306)	(9)	(27)		(4.781)			(7.092)	(19.708)
Saldo em 31 de maio de 2018	99.934	392.407	23.336	967	1.951	134.752	31.822	0	290	182.397	867.857
Adições	1.537	899			5	11			35	1.182	3.669
Baixas	(255)	(781)				(31)					(1.067)
Transferências		185							(185)		
Depreciação	(891)	(2.894)	(306)	(6)	(10)		(5.125)			(7.228)	(16.460)
Saldo em 30 de junho de 2018	100.324	389.816	23.030	962	1.945	134.731	26.697	0	140	176.352	853.999
Adições		357							185	1.120	1.662
Baixas		(9.010)	(6)								(9.016)
Transferências		54							(54)		
Depreciação	(408)	2.963	(291)	(8)	(19)		(3.941)			(7.794)	(9.498)
Saldo em 31 de julho de 2018	99.917	384.179	22.733	954	1.926	134.731	22.756	0	271	169.679	837.147
Adições		189	132		25				64	1.643	2.054
Baixas		(39)									(39)
Transferências		(0)									
Depreciação	(408)	(5.364)	(375)	(8)	(20)		(4.321)			(8.094)	(18.590)
Saldo em 31 de agosto de 2018	99.509	378.965	22.490	946	1.931	134.731	18.435	0	336	163.228	820.573
Adições		442							102	1.010	1.554
Baixas	(1.889)	(32.806)		(722)	(524)						(35.941)
Transferências		331							(331)		
Depreciação	1.276	16.597	(227)	470	458		(5.125)			(6.914)	6.535
Saldo em 31 de setembro de 2018	98.896	363.529	22.263	694	1.865	134.731	13.310	-	107	157.324	792.720
Adições		52		32	1				159	1.442	1.685
Baixas		(1.422)									(1.422)
Transferências											
Depreciação	(408)	(3.707)	(227)	(6)	(21)		(5.469)			(7.093)	(16.931)
Saldo em 31 de outubro de 2018	98.488	358.452	22.036	720	1.845	134.731	7.841	-	266	151.673	776.053
Adições		182		5						1.360	1.546
Baixas		(1.995)									(1.995)
Transferências		111							(111)		
Depreciação	(407)	(4.040)	(227)	(6)	(21)		(4.513)			(11.390)	(20.604)
Saldo em 30 de novembro de 2018	98.081	352.710	21.809	719	1.824	134.731	3.328	-	155	141.643	754.999
Adições		508				12.196	12.618		9	1.018	26.349
Baixas		(5.704)				(12.950)					(18.654)
Transferências		133							(133)		
Depreciação	(406)	(2.253)	(227)	(6)	(21)		(3.328)			(2.010)	(8.251)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	97.675	345.394	21.582	713	1.803	133.977	12.618	-	31	140.651	754.444
Adições		(1.694)			19		13.878		133	1.727	15.757
Baixas		45							(45)		(1.694)
Transferências											
Depreciação	(402)	(3.032)	(227)	(6)	(21)						(3.688)
Saldo em 31 de janeiro de 2019	97.273	340.713	21.355	707	1.801	133.977	26.496	-	119	142.378	764.819
Adições					6		12.832			3.849	16.687
Baixas		(3.614)									(3.614)
Transferências											
Depreciação	(403)	(661)	(225)	(8)	(19)						(1.316)
Saldo em 28 de fevereiro de 2019	96.870	336.438	21.130	699	1.788	133.977	39.328	-	119	146.227	776.576
Adições		217					15.029	300		4.883	20.429
Baixas		(5.086)									(5.086)
Transferências		107							(107)		
Depreciação	(402)	1.352	(225)	(4)	(18)		(992)			(1.083)	(1.372)
Saldo em 31 de março de 2019	96.468	333.028	20.905	695	1.770	133.977	53.365	300	12	150.027	790.547

Clealco Açúcar e Alcool S.A.**Relatório Mensal de Atividades****8. Impostos e contribuições a recolher**

	Consolidado - R\$/Milhões											
	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019	02/2019	03/2019
Funrural a recolher	3.985	4.327	4.571	4.892	4.880	6.056	3.951	3.913	6.714	6.733	6.718	119
ICMS a Recolher	10.103	13.830	16.927	18.547	19.762	22.307	18.655	11.018	11.716	15.059	15.076	8.206
IRRF e Contribuições retidas na fonte	4.157	3.622	2.680	3.157	248	720	667	444	845	1.119	191	664
ISS a Recolher	356	386	219	111	160	140	107	110	93	40	77	71
ITR a Recolher	15	15	15	15	15	15						
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.802	13.802	14.368	14.368	14.368	15.311	14.868	14.868	15.205	15.205	14.868	14.915
Débitos fiscais em dívida ativa	225.747	225.873	226.872	226.941	226.941	235.509	239.916	239.916	334.865	334.865	335.564	377.322
INSS sobre faturamento	52	73	85	94	88	89	94	98	88	88	85	83
Pis/Cofins sobre demais receitas	2.148		639	904	306	561	439	713	468	423	176	
Passivo circulante	260.365	261.927	266.375	269.028	266.768	280.708	278.698	271.081	369.995	373.533	372.756	401.380

9. Impostos e contribuições parcelados

	Consolidado - R\$/Milhões											
	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019	02/2019	03/2019
Parcelamento INSS e FGTS	15	15	15	15	3.016	2.953	2.898	2.836	2.779	2.719	2.658	2.597
Parcelamento ICMS	48.957	48.136	47.448	46.678	45.942	38.558	41.910	48.497	47.150	46.607	44.876	38.996
Parcelamento de impostos - Refis	22.399	21.840	21.939	21.724	21.654	21.574	21.441	21.307	21.378	21.374	21.419	21.269
Parcelamento Auto Infração Ambiental	711	568	568	1.162	1.074	1.194	1.144	1.146	1.096	1.099	1.210	949
	72.380	70.559	69.970	69.579	71.686	64.279	67.394	73.786	73.030	71.798	70.163	63.811
Passivo circulante	(18.044)	(16.834)	(18.377)	(18.764)	(19.241)	(14.889)	(16.215)	(20.079)	(20.755)	(20.597)	(19.752)	(18.097)
Passivo não circulante	54.336	53.725	51.593	50.815	52.445	49.390	51.179	53.707	52.275	51.201	50.411	45.714

10. Receita por tipo de produto

	Consolidado - R\$/Milhões												
	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	01/2019	02/2019	03/2019	Acumulado
Receita de vendas de açúcar	22.013	47.331	71.477	60.782	54.976	70.011	47.023	47.845	19.861	(1.995)	13.882	(21.216)	431.989
Receita de vendas de etanol hidratado	29.195	43.581	39.398	45.665	40.406	39.175	45.023	35.474	33.711	30.953	2.790	208	385.580
Receita de vendas de etanol anidro	1.249	1.637	1.690										4.576
Receita de vendas de diesel	1.090	1.155	1.392	1.528	1.516	2.478	2.544	2.209	480	319	270	537	15.517
Receita de energia		7.210	4.242	4.419	3.697	4.303	5.594	5.098	1.435	675	36	(2.833)	33.877
Receita de vendas de cana-de-açúcar	2.514	939	675	1.628	287	1.104	1.507	1.433					10.086
Receita de bagaço de cana-de-açúcar	78	12	42	89	107	31	1	1					361
Outras receitas	221	582	366	259	(59)	125	278	415	220	130	106	140	2.784
	56.358	102.446	119.283	114.368	100.930	117.227	101.971	92.476	55.707	30.081	17.084	(23.163)	884.770
Impostos e abatimentos sobre receitas	(6.678)	(10.904)	(10.720)	(11.039)	(9.893)	(9.416)	(10.765)	(22.534)	(7.491)	(6.724)	(645)	451	(106.357)
	49.681	91.543	108.563	103.330	91.037	107.811	91.206	69.941	48.216	23.357	16.440	(22.712)	778.413

11. Estabelecimentos e filiais

Empresas com atividade de:

- Fabricação e o comércio de açúcar VHP, etanol hidratado e anidro para fins carburantes, e demais derivados da cana-de-açúcar, e a cogeração de energia elétrica:

EMPRESA	CNPJ	MUNICÍPIO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A (Matriz)	45.483.450/0001-10	CLEMENTINA
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A (Unidade II - Queiroz)	45.483.450/0021-64	QUEIROZ
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A (Unidade III - Penápolis)	45.483.450/0002-00	PENAPOLIS

- Exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar:

Clealco Açúcar e Alcool S.A.**Relatório Mensal de Atividades****6. Demonstração dos Fluxos de Caixa**

	Consolidado - R\$/Milhões		
	04/2019	05/2019	Acumulado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.143)	(5.356)	(19.499)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação, amortização e Ativo biológico	19.420	21.198	40.618
Provisão para contingências	58	229	287
Provisão (reversão de provisão) para obsolescência de estoques	(171)	(39)	(210)
Provisão para ajuste a valor de mercado dos estoques	(2.438)		(2.438)
Variação cambial não realizada	8.248	(390)	7.857
Juros não realizados	6.875	868	7.743
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.207	303	1.510
Variações nos ativos e passivos			
Redução em aplicação financeira			
Contas a receber de clientes	(3.079)	(33.903)	(36.982)
Impostos a recuperar	2.401	321	2.721
Adiantamento de clientes	20.746	27.661	48.407
Estoques	(45.354)	(15.913)	(61.267)
Contas a receber - partes relacionadas	(21.932)	(3.335)	(25.267)
Outras contas a receber	1.247	(1.151)	96
Depósitos judiciais e outros	(1)		(1)
Fornecedores de cana	15.506	5.272	20.777
Fornecedores diversos	687	221	908
Salários e encargos	2.665	2.466	5.131
Contas a pagar - partes relacionadas	18.326	387	18.713
Impostos e contribuições a recolher	1.688	4.148	5.835
Impostos e contribuições parcelados	(1.260)	(1.418)	(2.679)
Outras contas a pagar	(155)	(1.189)	(1.343)
Outros investimentos a pagar	621	3.844	4.465
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	11.162	4.221	15.383
Variação cambial, líquida paga	57	(0)	57
Juros pagos	(2.419)	(1.260)	(3.679)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.800	2.961	11.761
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adição ao imobilizado	(6.231)	(9.091)	(15.322)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(6.231)	(9.091)	(15.322)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos tomados	1.907	5.980	7.886
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(2.665)	(2.414)	(5.079)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(758)	3.565	2.807
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.811	(2.565)	(754)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18.683	20.495	18.683
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.495	17.930	17.930

Clealco Açúcar e Álcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades



7. Imobilizado

	Consolidado - R\$/Milhões										
	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Terras	Manutenção entresafrã	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldo em 31 de março de 2019	96.468	333.028	20.905	695	1.770	133.977	63.365	300	12	150.027	790.647
Adições		136			16			1		6.078	6.231
Baixas											-
Transferências		3							(3)		-
Depreciação	(590)	(4.685)	(332)	(9)	(23)		(6.735)			(7.358)	(19.732)
Saldo em 30 de abril de 2019	95.878	328.482	20.573	686	1.763	133.977	46.630	301	9	148.747	777.045
Adições		594							100	5.171	5.865
Baixas											-
Transferências											-
Depreciação	(590)	(4.340)	(322)	(10)	(23)		(7.750)			(8.466)	(21.501)
Saldo em 31 de maio de 2019	95.287	324.736	20.251	676	1.740	133.977	38.880	301	109	145.452	761.409

Clealco Açúcar e Álcool S.A.**Relatório Mensal de Atividades****8. Impostos e contribuições a recolher**

	Consolidado - R\$/Milhões	
	04/2019	05/2019
Funrural a recolher	171	461
ICMS a Recolher	10.217	13.559
IRRF e Contribuições retidas na fonte	287	760
ISS a Recolher	51	69
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.912	14.912
Débitos fiscais em dívida ativa	377.322	377.322
INSS sobre faturamento	108	134
Passivo circulante	<u>403.068</u>	<u>407.216</u>

9. Impostos e contribuições parcelados

	Consolidado - R\$/Milhões	
	04/2019	05/2019
Parcelamento INSS e FGTS	2.537	2.477
Parcelamento ICMS	37.937	36.881
Parcelamento de impostos - Refis	21.262	21.258
Parcelamento Auto Infração Ambiental	873	804
	<u>62.609</u>	<u>61.420</u>
Passivo circulante	<u>(18.017)</u>	<u>(17.951)</u>
Passivo não circulante	<u>44.592</u>	<u>43.469</u>

10. Receita por tipo de produto

	Consolidado - R\$/Milhões		
	04/2019	05/2019	Acumulado
Receita de vendas de açúcar	12.127	31.617	43.744
Receita de vendas de etanol hidratado	29.138	40.152	69.289
Receita de vendas de diesel	1.868	2.155	4.023
Receita de energia	2.981	3.629	6.610
Receita de vendas de cana-de-açúcar	12		12
Outras receitas	228	316	544
	<u>46.354</u>	<u>77.869</u>	<u>124.222</u>
Impostos e abatimentos sobre receitas	<u>(6.954)</u>	<u>(9.294)</u>	<u>(16.248)</u>
	<u>39.400</u>	<u>68.575</u>	<u>107.975</u>